

Relatório de Atividades APEM 2022/2023

1 de junho de 2022 a 31 de maio de 2023



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4
I ASSOCIAÇÃO E ASSOCIATIVISMO	6
1. Gestão dos sócios e utilizadores dos recursos da APEM	6
1.1. Fluxo de entradas e saídas dos sócios APEM	6
1.2. Regalias dos Sócios APEM	7
1.3. Comunicação e contactos com os sócios e público em geral	8
1.4. Estatísticas de acesso aos meios de comunicação digital da APEM	8
2. Gestão dos recursos e manutenção dos espaços	9
II AÇÃO POLÍTICA	10
1. Intervenção nas instituições de consultadoria e decisão política	10
1.1. Conselho científico do IAVE (CC-IAVE)	10
1.2. Plataforma riZoma	10
1.3. Direção Geral de Educação	11
1.4. Conselho Nacional de Educação (CNE)	11
1.5. Organismos internacionais	11
2. Intervenção e divulgação das práticas musicais nas escolas e nas comunidades	12
III INVESTIGAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA	15
IV FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E ARTÍSTICO	18
1. Centro de Formação da APEM – CFAPEM	18



1.1. Estratégia e plano de ação do CFAPeM	19
1.2. Novas formações acreditadas pelo CFAPeM e ações reacreditadas	20
1.3. Ações de formação realizadas	21
1.3.1 Cursos de Formação.....	23
1.3.2. Ações de Formação de Curta Duração (AFCD)	24
1.3.3. Outros eventos formativos	26
1.4. Trabalho colaborativo e redes	26
1. Projeto ERASMUS+	27
2. Projeto Cantar Mais – Mundos com voz.....	29
V PARCERIAS, PROTOCOLOS, RELAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS.....	31
CONCLUSÃO	33



INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Atividades da Direção da APEM reporta-se ao período compreendido entre 1 de junho de 2022 e 31 de maio de 2023, o que corresponde ao seu ano estatutário.

A Direção da APEM, à semelhança dos anos anteriores e em conformidade com os estatutos da associação, empreendeu diversas atividades relacionadas com formação, publicações, produção de conhecimento e política de intervenção institucional. De referir que este ano estatutário cobre duas efemérides muito relevantes para a APEM: o ano de 2022 comemorativo dos 50 anos da APEM e o ano de 2023 comemorativo do centenário do nascimento de Madalena Perdigão, segunda Presidente da Direção da APEM.

No presente documento, encontram-se listadas as principais atividades realizadas durante este período, as quais são detalhadas nos capítulos apropriados deste relatório:

- Organização de ações de formação contínua pelo Centro de Formação da APEM (doravante designado CFAPEM), destinadas a professores de Educação Musical/Música, educadores e professores do 1º Ciclo do Ensino Básico, bem como professores do Ensino Artístico Especializado em Música. Estas ações decorreram maioritariamente na modalidade à distância, como parte integrante das atividades do CFAPEM;
- Conceção e edição anual da Revista Portuguesa de Educação Musical;
- Conceção e edição da APEMNewsletter, de periodicidade mensal;
- Conceção e edição do Podcast *À mesa não se canta*, de periodicidade mensal;
- Organização e realização do *Fórum 23*, um espaço online para debate de questões sobre o ensino e aprendizagem da música, aberto ao público em geral;
- Conceção, organização e realização do Encontro Nacional da APEM;
- Divulgação e articulação com a Associação Cantar Mais (ACM) no desenvolvimento do Projeto Cantar Mais;
- Conceção e coprodução (APEM/ACM) da 3ª edição do Concurso de escrita para canções “Canção à espera de palavras” com o compositor Rodrigo Leão.



- Criação de parcerias com outras instituições para investigação, desenvolvimento de eventos de formação e promoção do desenvolvimento profissional dos professores e dos projetos educativos ligados à música;
- Desenvolvimento do site da APEM, da plataforma Moodle do CFAPEM e da plataforma OJS para alojamento e gestão da Revista Portuguesa de Educação Musical;
- Envolvimento no Projeto Erasmus + *IN-VOICE4Empowerment: Fostering social inclusion in youth through the development of innovative choral pedagogies and digital technologies and practices*, sob coordenação do Ministério da Educação, Cultura, Desporto e Juventude do Chipre;
- Cooperação com o grupo de trabalho *Music Education Policy Group*;
- Participação nas atividades do ISME (Internacional Society for Music education) e do EAS (European Association for Music in Schools);
- Colaboração com a Direção Geral da Educação (DGE), com a Secretaria de Estado da Educação - Ministério da Educação (ME), bem como com o Instituto de Avaliação Educativa (IAVE) e com o Conselho Nacional de Educação (CNE).

O plano de atividades da Direção da APEM foi estruturado em quatro eixos fundamentais: (1) Associação e associativismo; (2) Ação política; (3) Investigação e divulgação científica; e (4) Formação e desenvolvimento profissional e artístico. É com base nestes quatro eixos que o presente relatório foi elaborado, delineando as ações realizadas dentro de cada um deles.



I | ASSOCIAÇÃO E ASSOCIATIVISMO

No contexto da Associação e do Associativismo, as atividades da APEM decorreram, à semelhança dos anos anteriores, nas seguintes áreas: 1) Gestão dos membros da APEM; 2) Gestão dos canais de comunicação digital e 3) Gestão dos recursos e espaços.

1. Gestão dos sócios e utilizadores dos recursos da APEM

A gestão dos sócios e utilizadores APEM continuou a ser administrada através da aplicação *sitelok*¹ integrada no site da APEM. As adesões a sócio APEM, as inscrições nas formações, no concurso “Canção à espera de palavras” e subscrições na Newsletter são feitas pelos utilizadores e geridas pela direção através do site da APEM. Foram realizados backups com regularidade de toda a informação que é armazenada também online na conta OneDrive do Office 365.

1.1. Fluxo de entradas e saídas dos sócios APEM

A APEM tem observado uma evolução constante no número de sócios ao longo dos últimos anos, refletindo um crescimento significativo do envolvimento e participação dos membros. Essa tendência tem sido acompanhada de perto pela associação, que tem dedicado esforços à gestão dos sócios da APEM como uma das principais áreas de atuação.

Como se pode observar na Tabela 1, no último ano estatutário (2022-2023), registou-se a entrada de 137 novos sócios, sem nenhuma desistência, elevando o total para 1036 membros, o número mais elevado de sempre. O número de sócios com quotas em dia a 31 de maio de 2023 foi de 543, o que corresponde também ao número de sócios com quotas em dia mais alto desde a fundação

¹ <https://www.vibralogix.com/sitelokpw/>



da APEM. A quota anual da APEM continuou a manter-se em 25,00€ para sócios individuais e em 50,00€ para sócios coletivos, valores sem alterações desde o ano de 2005.

Tabela 1. Evolução dos sócios APEM desde o ano estatutário 2017/2018

Ano	Novos sócios	Desistências	Sócios com quotas em dia a 31 de maio	Sócios total
2022-2023	137	0	543	1036
2021-2022	114	2	493	899
2020-2021	178	1	476	785
2019-2020	79	n.a	330	607
2018-2019	70	n.a	n.a	537
2017-2018	63	n.a	n.a	474
2016-2017	15	n.a	n.a	459
2015-2016	10	n.a	n.a	449

1.2. Regalias dos Sócios APEM

As regalias dos sócios APEM continuam a manter-se as seguintes:

- A receção gratuita de um exemplar da *Revista Portuguesa de Educação Musical*, de periodicidade anual;
- A submissão de artigos para publicação na *Revista Portuguesa de Educação Musical*;
- O desconto de 50% na aquisição de exemplares da *Revista Portuguesa de Educação Musical*;
- O desconto de 50% no valor da inscrição nas formações, cursos e outros eventos promovidos pela APEM;
- O acesso exclusivo à área pessoal de sócio no site da APEM;



Instituição de Utilidade Pública - Membro do Conselho das Associações Profissionais da ISME (International Society for Music Education), afiliada no EAS (European Association for Music in Schools) e no Music Education Policy Group.

- O acesso e a utilização da Biblioteca/Centro de Documentação;
- A participação na APEMNewsletter.

1.3. Comunicação e contactos com os sócios e público em geral

Os contactos telefónicos - linha fixa e número de telemóvel - e de correio eletrónico estão disponíveis na página inicial do site da APEM. O contacto com os sócios e interessados nas atividades da APEM é maioritariamente realizado através de correio eletrónico e telefone. Os atendimentos presenciais são feitos por marcação e normalmente com o objetivo de consulta do Centro de Documentação da APEM.

A APEM utiliza os meios de comunicação digital para divulgar as atividades de formação e as notícias nacionais e internacionais relevantes para os sócios. Com o objetivo de alcançar novos públicos a direção da APEM decidiu abrir um canal de Instagram para a Associação, que pode ser acedido através do seguinte endereço:

- <https://www.instagram.com/apem.educacaomusical/>

Para além deste canal de comunicação digital, a interação com os sócios e interessados na atividade da APEM é realizada através do site oficial (www.apem.org.pt), da página de Facebook (www.facebook.com/apem.educacaomusical) e da APEMnewsletter (www.apem.org.pt/publicacoes/newsletter/).

1.4. Estatísticas de acesso aos meios de comunicação digital da APEM

Apresentam-se na Tabela 2 alguns dados estatísticos do acesso aos meios de comunicação digital da APEM.

Tabela 2. Dados estatísticos do acesso ao site da APEM, seguidores do Facebook e Instagram e subscritores da APEMNewsletter

Meios de comunicação digital	Número de utilizadores/seguidores/subscritores/acessos
Site da APEM	Média de 7020 visitantes por mês (últimos 6 meses)



Facebook	4056 seguidores
Instagram	494 seguidores
APEMNewsletter	10676 subscritores

2. Gestão dos recursos e manutenção dos espaços

Durante o ano estatutário 2022/2023, à semelhança dos anos anteriores, os recursos financeiros da APEM advieram do pagamento das quotas dos sócios, do pagamento das inscrições em ações de formação e outros eventos formativos e da participação da APEM no projeto ERASMU IN-Voice4Empowerment. As despesas decorrentes da manutenção do espaço físico da sede da APEM e dos custos com a presença online da APEM, são asseguradas, portanto, pelo montante angariado através destas ações.

A sede da APEM continua a manter-se nas instalações arrendadas à Câmara Municipal de Lisboa, com contrato de renda social, o que tem permitido maiores investimentos noutros setores do trabalho associativo.



II | AÇÃO POLÍTICA

Concentrada em dois planos, a ação política da Direção da APEM desenvolve-se com a (1) intervenção nas instituições de consultadoria e decisão política e com a (2) intervenção e divulgação das práticas musicais nas escolas e nas comunidades. Este ano letivo e estatutário de 2022/2023 concentra parte das comemorações dos 50 anos da APEM e das comemorações do centenário do nascimento de Madalena Perdigão, fundadora e segunda Presidente da Direção da APEM (1976-1989), o que tem também influenciado diretamente diversos aspetos da vida associativa

1. Intervenção nas instituições de consultadoria e decisão política

1.1. Conselho científico do IAVE (CC-IAVE)

A APEM é membro do conselho científico do IAVE (CC-IAVE), representada por Manuela Encarnação, desde 2015. Este ano letivo realizaram-se duas reuniões presenciais, uma a 28 de setembro e outra em 27 de março.

No âmbito deste órgão, e de acordo com o solicitado, a APEM nomeou dois elementos para a auditoria das Provas de Aferição de Educação Artística do 2º ano (prova 27) – Música. Esta auditoria realizou-se a 10 de janeiro nas instalações do IAVE.

De referir ainda a participação da APEM nas comemorações dos 25 anos do IAVE numa cerimónia na Escola Secundária Pedro Nunes a 21 de novembro.

1.2. Plataforma riZoma

Neste ano estatutário a APEM continuou a participar na plataforma *riZoma – Plataforma de Intervenção e Investigação para a Criação Musical*. A iniciativa principal coletiva foi a realização do Encontro riZoma em 27 de novembro de 2022 no O’Culto da Ajuda, em Lisboa, também na modalidade online. O programa do Encontro incluiu o debate de diversos temas, nomeadamente sobre a atividade da plataforma a curto e médio prazo, as funções da comissão de coordenação, a relação com a



DGARTES e o plano de comunicação. Foi ainda dinamizada uma mesa-redonda sobre Constança Capdeville e no final do dia o Concerto no CCB encerrou o Festival Música Viva 2022.

1.3. Direção Geral de Educação

A APEM tem mantido sempre toda a disponibilidade para colaborar com a DGE e aprofundar os termos dos protocolos anteriormente estabelecidos. Este ano letivo a direção da APEM foi convocada para uma reunião em 24 de março com o novo Diretor-Geral da Educação e respetiva Subdiretora-Geral, respetivamente Dr. Pedro Cunha e a Dra. Eulália Alexandre. Nesta reunião o Diretor-Geral apresentou as perspetivas da ação educativa e pedagógica da DGE, reforçando sempre a dimensão pedagógica da ação da DGE. Foi feito o balanço das atividades essenciais da APEM e do Cantar Mais e apresentadas as principais preocupações sobre o ensino da música no ensino geral.

A APEM em conjunto com outras associações profissionais tomou a iniciativa de reunir regularmente no sentido de se organizar uma estratégia para a avaliação e revisão das Aprendizagens Essenciais e apresentar uma proposta à DGE.

1.4. Conselho Nacional de Educação (CNE)

A APEM e o Cantar Mais assinaram em abril um protocolo com o CNE no âmbito do projeto DICA – Divulgar, Inovar, Colaborar, Aprender - uma iniciativa desta instituição cujo principal propósito é divulgar de forma ativa, junto das comunidades educativas e da sociedade em geral projetos e práticas pedagógicas inovadoras associadas á melhoria da qualidade do ensino e das aprendizagens. Nesse sentido as equipas APEM/Cantar Mais juntam-se para que sejam integrados contributos sobre projetos e práticas pedagógicas inovadoras na área do ensino e aprendizagem da música.

1.5. Organismos internacionais

No *Music Education Policy Group* (MEPG), depois de concluído o documento referência *Global Compact for Music Education* foi organizado pela APEM toda a logística e parte do programa do



Simpósio anual do MEPG que se realizou nos dias 30 de setembro e 1 de outubro no Museu da Música Portuguesa Verdades de Faria no Estoril².

Na *European Association for Music in Schools* (EAS) a APEM, como membro institucional, tem tido representação em variadas reuniões das associações nacionais europeias, para além da participação ativa dos membros da direção da APEM, Carlos Batalha e Lina Trindade Santos na última conferência em Lyon nos dias 23 a 29 de maio. No quadro da participação e desenvolvimento da APEM neste organismo europeu, Carlos Batalha foi nomeado *National Coordinator EAS* ficando assim com a responsabilidade de dinamização da divulgação de diversas atividades nas escolas em Portugal, nomeadamente as comemorações do EuDaMus, o dia europeu da música nas escolas a 15 de março.

Como membro do *Council of Professional Associations* da *International Society for Music Education* (ISME), a APEM tem participado em eventos de reflexão e discussão de diversos temas organizados online e divulgado a publicação periódica do *International Journal of Music Education* (*IJME*) que faz parte do Centro de Documentação da APEM.

2. Intervenção e divulgação das práticas musicais nas escolas e nas comunidades

A APEM promoveu as seguintes iniciativas, que visaram a melhoria das práticas artísticas nas escolas e que permitiram, ao mesmo tempo, estreitar as relações entre a Associação, os professores e as comunidades escolares:

- **3.º Concurso de composição de letras para canções - Canção à espera de palavras.** Criado pela APEM, em colaboração com o projeto Cantar Mais, com o objetivo de estimular o envolvimento das crianças em projetos artísticos e musicais criativos e interdisciplinares. Após o sucesso das edições anteriores deste concurso, com a participação dos compositores convidados Mário Laginha

² <https://mep.artsinvestmentforum.org/activities/symposia>.



e Luísa Sobral, a APEM convidou Rodrigo Leão para esta edição. À semelhança do primeiro ano, existiram duas categorias a concurso: Categoria A - turmas do 3.º e 4.º anos do 1.º ciclo do ensino básico; e Categoria B - turmas do 5.º e 6.º anos do 2.º ciclo do ensino básico. Mantiveram-se o apoio do Público na Escola, Plano Nacional de Leitura e a Associação de Professores de Português. Os vencedores foram anunciados até dia 31 de maio, sendo o prémio da Categoria A entregue à turma L4A a escola Básica da Lomba do Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano no Porto. O prémio da Categoria B foi entregue à turma de 6º ano da Academia de Música Viatodos em Barcelos. Tal como nos anos anteriores, o número de candidaturas foi elevado, com um total de 465 inscrições, envolvendo aproximadamente 9700 crianças e jovens, juntamente com mais de 200 professores.

- **XVI Encontro Nacional da APEM 2022 – *Passados, Presentes e Futuros*.** O XVI Encontro Nacional APEM 2022 foi realizado em outubro e contou mais uma vez com uma abordagem híbrida, combinando atividades online e presenciais. O evento foi uma celebração dos 50 anos da APEM e incluiu conferências online, como a apresentação de Nina Kraus sobre o impacto do som na saúde mental, e comunicações de Juliana Cantarelli e Maria Helena Vieira sobre culturas infantis e musicoterapia, respetivamente. No último dia, houve debates entre os presidentes anteriores da APEM (António Vasconcelos, Elisa Lessa, Graça Boal-Palheiros e Pedro Fragoso) e a atual Presidente Manuela Encarnação. Houve também lugar à realização de workshops práticos dedicados à percussão com Iuri Oliveira; recursos digitais com Filipe Oliveira e Ricardo Vieira; canto, com Manon Marques e João Barros e duas apresentações do Coro Infantil Regina Coeli e da Orquestra de Percussão Corporal do Conservatório Artallis. O programa do XVI Encontro Nacional APEM 2022 pode ser consultado em: <https://www.apem.org.pt/encontros/encontro-nacional/xvi-encontro-apem-2022/>
- **Fórum 23 – *Questões do ensino e da aprendizagem da música*.** O Fórum 23 é um encontro realizado através de videoconferência, de participação gratuita, criado para superar as distâncias



entre professores e promover a reflexão conjunta sobre as questões do ensino e da aprendizagem da música. A gravação destes fóruns fica acessível aos sócios na área de sócio. Este ano estatutário realizou-se uma sessão a 23 de maio de 2023 com a temática: “Porque fogem as crianças e jovens do ensino da música?”. Foram convidados: Helena Marinho, Eduardo Lopes e Marta Moreira.

- **Podcast - À mesa não se canta.** Foi dada continuidade à produção de episódios mensais para o Podcast. Durante o período de junho de 2022 e maio de 2023, foram publicados 9 episódios com os convidados Luiza Gama Santos (direção da APEM em 1976, pianista e acompanhadora e professora de iniciação musical), António Moreira Jorge (diretor do Conservatório de Música do Porto), Abel Arez e Filipe Sousa (músicos e dinamizadores do projeto Skoola), Paulo Pires do Vale (Comissário do Plano Nacional das Artes), Edward Ayres d’Abreu (Diretor do Museu Nacional da Música), João Salgueiro (Fundador da Diapasão), Helena Lima (presidente do Projeto Orquestra Geração), Inês Thomas Almeida (Subcomissária da exposição da FCG comemorativa do centenário do nascimento de Madalena Perdigão) e Carlos Marques (Diretor do Conservatório de Música de Aveiro). Desde o início deste projeto que todos os episódios deste podcast estão disponíveis no site da APEM <https://www.apem.org.pt/publicacoes/podcast/> e nas plataformas Spotify, Red Circle, Google podcasts e Apple podcasts. A edição áudio e imagem de cada episódio é realizada por Lina Trindade Santos e Gilberto Costa e a produção assegurada por Eduardo Lopes e Manuela Encarnação.
- **European Songbook.** O trabalho com a *European Songbook Association (EUSA)* tem sido continuado e a APEM representada por Nuno Bettencourt Mendes na direção desta associação tem participação nas reuniões. A EUSA continua a tentar angariar apoios financeiros dos vários ministérios da cultura europeus de forma a poder pagar a produção do cancionero agora numa fase muito mais avançada, estando prevista a edição do European Songbook para o início do próximo ano letivo.



III | INVESTIGAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

A participação da APEM em diversas ações, conferências e seminários demonstram a relevância das dimensões da investigação e a divulgação científica na área do ensino e aprendizagem da música a vários níveis para além da regular divulgação através dos meios próprios das atividades, que contribuem para o desenvolvimento científico da música na educação. Neste período, destacam-se, por ordem cronológica e por temáticas as seguintes iniciativas:

- Participação na 35ª Conferência Mundial da ISME online realizada entre 17 e 22 de julho;
- Participação no XIII Congresso de Educação Artística, promovido pelo Conservatório – Escola Profissional das Artes da Madeira em Parceria com a Direção de Serviços de Educação Artística da Direção Regional de Educação da Madeira, de 7 a 9 de setembro de 2022 no Funchal;
- Participação na Conferência Internacional: “*Music for and by Children: Perspectives from Children Composers, Performers and Educators*”, de 28 a 30 de setembro em Aveiro;
- Organização e participação no Simpósio Anual do MEPGroup “Implementing the Global Compact” nos dias 30 de setembro e 1 de outubro no Museu da Música Portuguesa no Estoril;
- Realização do XVI Encontro Nacional APEM, sob a temática “Passados, Presentes, Futuros”, de 26 a 29 de outubro, quatro dias e em três modalidades, dois dias de conferências online, um dia híbrido na Fundação Calouste Gulbenkian com transmissão online e um dia na modalidade presencial com atividades práticas artísticas e musicais. Este foi o Encontro Nacional comemorativo dos 50 anos da APEM (<https://www.apem.org.pt/encontros/encontro-nacional/xvi-encontro-apem-2022/>);
- Sessão de apresentação do projeto de direção do Museu Nacional da Música para o triénio 2023-2025, integrado na Jornada de Santa Cecília a 22 de novembro;
- Participação na sessão online "What is Inherited, What is Education? Music and the Genes - A Complicated Relationship" – apresentação pelo Prof. Dr. Eckart Altenmüller, organizada pelo MEPGroup a 12 de Janeiro (<https://mep.artsinvestmentforum.org/activities/thursday-talks>);
- Participação na conferência organizada pelo Conselho Nacional de Educação “Early childhood Education in Finland” a 19 de janeiro;



- Sessão de lançamento e apresentação do Projeto Musicar – Prática musical para pessoas com cegueira ou baixa visão e pessoas surdas, apoiado pelo MusicAir e cofinanciado pelo União Europeia e criado e dinamizado pela Metropolitana a 24 de fevereiro;
- Participação na sessão ISME-Café “Enhancing a Sustainable Future with Music in Early Childhood” online a 15 March 2023;
- Participação na Inauguração oficial da exposição “Madalena de Azeredo Perdigão (1923-1989): vamos correr riscos”, comemorativa do centenário do nascimento da antiga presidente da APEM (1976-1989), organizada pela Fundação Calouste Gulbenkian e comissariada por Rui Vieira Nery e Inês Thomas Almeida em 27 de abril.
- Participação no Simpósio In-VOICE4Empowerment: “Fostering teacher youth creativity in the choral classroom and beyond” na 30ª Conferência do EAS realizada a 25 de maio em Lyon, França.
- Participação na sessão do projeto DigiMusic “Formação de professores: transformação digital no ensino da música” organizado pelo DeCA da Universidade de Aveiro a 31 de maio.
- Edição anual da **Revista Portuguesa de Educação Musical**, que se concretizou com a publicação do número 148 correspondente ao ano 2022, acompanhada por uma Separata comemorativa dos 50 anos da APEM com artigos da atual e anteriores presidentes da APEM (Manuela Encarnação, António Vasconcelos, Graça Palheiros, Elisa Lessa e Pedro Fragoso e a diretora do Centro Kodály Portugal, Cristina Brito da Cruz). Foi enviado aos sócios APEM um exemplar deste número da Revista e respetiva Separata em dezembro de 2022. Da chamada de artigos e da aceitação editorial dos mesmos, ficaram disponíveis os artigos de Joaquim Branco; Luísa Pais-Vieira; Ana Lúcia Carvalho e Janete Costa Ruiz; Rodrigo Marques Pires de Lima; João Pedro Lopes Reigado. Foi também publicado na secção Estudos e Relatórios dois artigos/estudos de Ana Paula Malotti e Maria Helen Vieira. Durante este ano estatutário, a Revista sob a direção de Eduardo Lopes e com o apoio de Carlos Batalha ficou alojada na plataforma Open Journal Systems, uma plataforma específica para a gestão de publicações científicas. A partir de 2023, a Revista passou a ser gerida integralmente através desta plataforma (<http://rpem.apem.org.pt/index.php/revista/about>).



- **Digitalização de artigos de Boletins da APEM e das Revistas.** A direção da APEM continua a desenvolver esta iniciativa que faz parte da estratégia da Direção da APEM para a possibilidade de estudantes, professores e investigadores terem acesso a um conjunto muito significativo de temáticas, artigos e autores de referência no campo da música na educação que colaboraram nas imensas publicações da APEM. A acessibilidade a estes artigos faz-se através da página da APEM e é exclusiva para sócios. Neste momento, os 148 números já publicados correspondem a 916 artigos, e o processo de digitalização está em curso. É objetivo desta direção chegar aos 75% de artigos disponíveis até ao final de 2023. Os índices das Revistas estão disponíveis na página da APEM, em <https://www.apem.org.pt/publicacoes/revista/indices/>.
- Continuação do trabalho de organização e desenvolvimento do **Centro de Documentação da APEM** com a dedicação e colaboração de Eduarda Ferreira. Houve um atraso na catalogação estando agora prevista a sua disponibilização no catálogo bibliográfico da APEM até ao final de 2023. <https://www.apem.org.pt/biblioteca/regulamento/index.php>.
- Preparação do **XVII Encontro Nacional da APEM 2023**. A organização do próximo Encontro Nacional APEM está já em curso, sob a temática “Música na Educação: Inclusão na pluralidade”. O Encontro está agendado para 15, 16 e 17 de novembro- online e 18 de novembro na Fundação Calouste Gulbenkian. Este ano pela primeira vez .
- Edição da **APEMNewsletter** de periodicidade mensal. À semelhança dos anos anteriores, durante este ano estatutário foram editadas e publicadas dez Newsletters, que estão disponíveis na página da APEM, em <https://www.apem.org.pt/publicacoes/newsletter/>. A Newsletter tem como objetivos:
 - Divulgar o trabalho do CFAPEM, as atividades da APEM e as novidades na área de sócios do site através da rubrica *Nós por cá*;
 - Divulgar o trabalho do projeto Cantar Mais através da rubrica com o mesmo nome;
 - Divulgar temas e questões de investigação e debate da música na educação através das rubricas *Editorial*, *Releituras* e numa nova rubrica intitulada *Sabia que...*



IV | FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E ARTÍSTICO

Especificamente neste ponto do relatório, as informações apresentadas reportam-se ao ano letivo de 2022-2023, por coincidir com o trabalho de organização e realização das ações de formação.

1. Centro de Formação da APEM – CFAPEM

No ano de 2022-2023, a Presidente da Direção da APEM nomeou para o desempenho do cargo de diretora do CFAPEM Lina Trindade Santos, professora profissionalizada do grupo de recrutamento 610 – Música (3º ciclo e ensino secundário) e constituiu a nova Comissão Pedagógica do CFAPEM. Na constituição desta Comissão, procurou-se reunir um conjunto de profissionais representativos dos vários níveis e ramos do ensino da música, de forma a poder reunir uma equipa que fornecesse *inputs* fundamentados e com diferentes perspetivas analíticas relativos ao desenvolvimento da formação contínua.

A Comissão tem a seguinte constituição:

- Manuela Encarnação, representando a Direção da APEM;
- Lina Trindade Santos, como diretora do CFAPEM;
- Ana Rita Carreira, representando o grupo 110 – 1º ciclo;
- Carlos Batalha, representando o grupo 250 – educação musical;
- Catarina Andrade, representando o grupo 610 – música;
- António Moreira Jorge, representando os grupos M do ensino especializado da música;
- Susana Lima, representando os grupos M do ensino especializado da música.

A Comissão Pedagógica aprovou o Regulamento Interno do CFAPEM, o qual se encontra publicado no site da APEM (<https://www.apem.org.pt/docs/Regulamento-CFAPEM.pdf>) e é amplamente divulgado nas ações de formação e contribuiu de forma ativa na identificação das necessidades de formação dos diferentes grupos e na construção da agenda de formação.



1.1. Estratégia e plano de ação do CFAPEM

O CFAPEM continuou a privilegiar a realização das ações de formação em formato online, em prol da democratização do acesso dos professores à participação nas suas ações de formação, tornando assim disponível formação especializada a todos os professores, independentemente da localização geográfica. Ainda assim, com o final das necessidades de distanciamento físico que haviam sido impostos pela pandemia por COVID-19 desde março de 2020, o CFAPEM realizou algumas formações presenciais, das quais daremos conta mais à frente.

Em 2022-2023, o CFAPEM conseguiu dar resposta positiva aos objetivos traçados pela Direção da APEM de manter uma oferta permanente de ações de formação contínua de professores na dimensão pedagógica e científica do ensino da música nas suas duas vertentes do ensino especializado e do ensino: ensino geral e ensino especializado. O CFAPEM manteve durante todo o período letivo de 2022-2023 várias ações de formação em funcionamento abrangendo ara todos os grupos de recrutamento do ensino da música: 250, 610 e M01 a M32.

A organização da agenda de formação e das ações de formação obedeceram aos critérios que vêm sido estabelecidos no CFAPEM, em função das necessidades diagnosticadas no corpo docente destas áreas, nomeadamente:

- Contribuir para a crescente autonomia e capacitação digital dos docentes;
- Promover o recurso às tecnologias digitais no trabalho com os alunos por forma a contribuir para a sua literacia digital;
- Promover práticas pedagógicas convergentes com os documentos curriculares de referência – Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e Aprendizagens Essenciais;
- Promover práticas pedagógicas e artísticas diversificadas e interdisciplinares;
- Promover a criação de projetos artísticos nas escolas;
- Promover a valorização do património musical português.
- Contribuir para o desenvolvimento tecnológico e para a crescente capacitação digital dos docentes;



- Promover formação dedicada aos diferentes grupos disciplinares atendendo às respetivas especificidades.

1.2. Novas formações acreditadas pelo CFAPEM e ações reacreditadas

Em 2022-2023 foram renovadas as acreditações das formações consideradas atuais e relevantes e que, como tal, deveriam manter-se na oferta formativa do CFAPEM. Na procura da permanente atualização da sua oferta e enriquecimento da sua bolsa de formadores foram acreditadas as seguintes ações de formação:

- “Iniciação ao Microbit, o computador de bolso”, curso de formação de 25 horas, destinado aos grupos 250 e 610 (Registo: CCPFC/ACC-118997/22, válida até: 05-12-2025);
- “Estratégias didáticas para o ensino do canto”, curso de formação destinado aos grupos 250, 610 e M01 a M28 (Registo: CCPFC/ACC-119689/23, válida até: 06-03-2026);
- “Jogos musicais”, curso de formação de 12,5 horas, destinado aos grupos 250 e 610 (Registo: CCPFC/ACC-119688/23, válida até: 06-03-2026);
- “Voz, Corpo, Há Som. Música em Expressão na Infância”, curso de formação destinado aos grupos 250, 610, M28, M32 (Registo: CCPFC/ACC-119824/23, válida até: 20-03-2026).

Neste momento, o CFAPEM tem em oferta 20 ações de formação em quatro grandes áreas de:

1. Pedagogia, didática e estratégias em sala de aula

Título	Formador(a)	Nº horas	Destinatários
A voz como paradigma: da didática do canto à didática dos instrumentos musicais (Registo CCPFC/ACC-113349/21)	Ana Leonor Pereira	25	250, 610, M01 a M38
Canções de bolso: aprender à velocidade do som! (Registo CCPFC/ACC-113368/21)	Ana Leonor Pereira	12,5	110, 250
Psicologia da performance: estratégias na gestão da ansiedade e das emoções (Registo CCPFC/ACC-111545/21)	Carlos Damas	12,5	M01 a M27, M32, M37 e M38
Estratégias para o ensino dos instrumentos de corda (Registo CCPFC/ACC-113624/22)	Clarissa Foletto	25	M06, M23, M24, M25
Cantar palavras: estratégias para a criação de canções em sala de aula (Registo CCPFC/ACC-113371/21)	Margarida Fonseca Santos	25	110, 250
Jogos musicais (Registo CCPFC/ACC-120007/23)	Ana Leonor Pereira	12,5	110, 250
Estratégias didáticas para o ensino do canto (Registo CCPFC/ACC-119933/23)	Ana Leonor Pereira	25	250, 610, M01 a M38
Voz, corpo, há som. Expressão musical na infância (Registo CCPFC/ACC-119824/23)	Pedro Cunha	25	250, 610, M28, M32
Estratégias para o ensino dos instrumentos de metal – a importância do domínio da técnica na evolução musical dos alunos	Sérgio Charrinho	25	M19 a M22

2. Tecnologias e recursos digitais



Título	Formador(a)	Nº horas	Destinatários
O potencial do Scratch na educação musical (Registo CCPFC/ACC-114450/22)	Rui Santos	25	250, 610
Tecnologias e criação musical: processos e ferramentas (Registo CCPFC/ACC-119767/23)	Nuno Cintrão	25	250, 610, M28
Tecnologias e criação musical: processos e ferramentas - nível 2 (Registo CCPFC/ACC-114197/22)	Nuno Cintrão	25	250, 610, M28
Iniciação ao Micro:bit, o computador de bolso (Registo CCPFC/ACC-118997/22)	Rui Santos	25	250, 610
Ferramentas digitais essenciais no ensino da música (CCPFC/ACC-119765/23)	Carlos Batalha e Lina Trindade Santos	25	250, 610

3. Práticas musicais

Título	Formador(a)	Nº horas	Destinatários
Projeto artístico: o cavaquinho - o potencial dos instrumentos musicais tradicionais no ensino da música (Registo CCPFC/ACC-109212/20)	Daniel Cristo	25	250, 610
Projeto artístico: o cavaquinho - o potencial dos instrumentos musicais tradicionais no ensino da música – nível II (Registo CCPFC/ACC-114202/22)	Daniel Cristo	25	250, 610
Projeto artístico: o bumbo – o potencial dos instrumentos de percussão tradicionais no ensino da música (CCPFC/ACC-119798/23)	Rui Júnior	25	250, 610
Cantar mais: práticas musicais e atividades artísticas (CCPFC/ACC-119793/23)	Manuela Encarnação e outros	14	110, 250, 610

4. Currículo e interdisciplinaridade

Título	Formador(a)	Nº horas	Destinatários
A música das palavras: interdisciplinaridade em português e música (Registo CCPFC/ACC-109111/20)	Manuela Encarnação	25	110, 250, 910
Aprendizagens essenciais e interdisciplinaridade em música (Registo CCPFC/ACC-119766/23)	Manuela Encarnação	14	250, 610

A APEM trabalha permanentemente no sentido de enriquecer e diversificar a sua oferta formativa, com especial atenção para com o ensino especializado por se verificar aqui uma maior carência ao nível da oferta de formação contínua quer de natureza transversal, quer de natureza específica dos diferentes grupos. As dificuldades na prossecução destes objetivos derivam da escassez de formadores acreditados que possam dar uma efetiva resposta a esta necessidade.

No momento, encontra-se em curso o processo de análise de novas propostas de formação nas áreas da sustentabilidade e ensino da música, project-based-learning no ensino da música, prática do adufe, pedagogia Willems e psicologia da música.

1.3. Ações de formação realizadas

A APEM faz um balanço positivo do trabalho do CFAPEM e das ações de formação contínua realizadas durante do ano de 2022-2023. No total, o CFAPEM realizou vinte e cinco ações de formação



acreditadas com duração entre 6 e 25 horas (nove ações de formação de curta duração e dezasseis cursos de formação), dirigidas a todos os grupos de recrutamento relacionados com o ensino da música (100, 110, 250, 610 e M01 a M38), distribuídas ao longo do ano letivo, mantendo-se uma agenda com oferta permanente. Este trabalho resultou num total de 430 horas de formação e envolveu 783 formandos e 19 formadores.

A maioria das ações de formação decorreram na modalidade de e-Learning, o que concorreu para o objetivo estratégico traçado pela APEM de democratizar o acesso a formação contínua especializada, permitindo a participação de todos os professores independentemente da sua localização geográfica. Realizaram-se também quatro ações de formação de curta duração na modalidade presencial, procurando-se neste caso diversificar as respetivas localizações: “Os princípios Willems na iniciação musical”, em Alcobaça e Porto; Simpósio “Projeto artístico: o bombo”, em Aveiro; “A rítmica Jaques-Dalcroze: uma forma natural XXXX”, em Lisboa. A formação “A música das palavras”, promovida em colaboração com a APP - Associação de Professores de Português e destinada aos professores do projeto Mochila Leve do município de Oeiras decorreu em formato híbrido, com sessões presenciais na Escola Secundária João de Freitas Branco em Paço d’Arcos. No âmbito da comemoração dos 50 anos da fundação da APEM, o Encontro Nacional 2022 desdobrou-se em duas ações de formação de curta duração de 6 horas cada: uma em formato híbrido, dedicada a comunicações e fóruns e outra em formato presencial, com workshops práticos, que teve lugar em Lisboa, na Fundação Calouste Gulbenkian.

Da concretização da agenda de formação de 2022-2023 ressaltam vários aspetos positivos, dos quais se destaca o estabelecimento de parcerias com outras entidades, como é o caso do Conservatório de Música do Porto, do DeCA – Departamento de Artes e Comunicação da Universidade de Aveiro e do Instituto Jaques Dalcroze de Genebra, o que possibilitou a realização de duas ações de formação dedicadas à metodologia Dalcroze realizadas no Conservatório Nacional pela formadora Silvia del Bianco, diretora do Instituto. Abriu-se aqui uma janela de oportunidade para a realização de um curso Dalcroze em Portugal, estando no momento a decorrer as necessárias diligências para aferir a possibilidade da sua concretização em colaboração com o Conservatório do Porto.



1.3.1 Cursos de Formação

No ano letivo de 2022-2023, o CFAPEM realizou um total de 16 cursos de formação, com a duração de 12,5 e de 25 horas, totalizando 362,5 horas de formação, que envolveram 302 formandos; 9 ações de formação de curta duração de 6 e de 9 horas, totalizando 72 horas de formação e que envolveram 411 formandos e um evento formativo de 1 hora que envolveu 70 participantes. Estas formações contabilizam 435,5 horas de formação e um total de 783 formandos.

Cursos de formação	Formador(a)	GR	Horas		Participantes
A voz como paradigma	Ana Leonor Pereira	250, 610, M01 a 38	25	out/22	23
Canções de bolso	Ana Leonor Pereira	110, 250	12,5	nov/22	21
Projeto artístico: o cavaquinho	Daniel Cristo	250, 610	25	out/22	15
O potencial do Scratch na educação musical 2	Rui Santos	250, 610	25	out/22	18
Psicologia da performance	Carlos Damas	M01 a M27, M32, M37 e M38	12,5	jan/23	31
A música das palavras	Manuela Encarnação	110, 250, 910	25	jan/23	na
Estratégias para o ensino dos instrumentos de corda	Clarissa Foletto	M06, M23, M24, M25	25	jan/23	16
Cantar palavras	Margarida Fonseca Santos	110, 250	25	jan/23	15
Tecnologias e criação musical	Nuno Cintrão	250, 610, M28	25	jan/23	20
Projeto artístico: o cavaquinho - nível II	Daniel Cristo	250, 610	25	jan/23	17



A voz como paradigma	Ana Leonor Pereira	250, 610, M01 a 38	25	fev/23	27
O potencial do Scratch na educação musical	Rui Santos	250, 610	25	fev/23	29
Tecnologias e criação musical	Nuno Cintrão	250, 610, M28	25	mai/23	15
Iniciação ao Micro:bit	Rui Santos	250, 610	25	mai/23	17
Projeto artístico: o cavaquinho	Daniel Cristo	250, 610	25	mai/23	15
Psicologia da performance	Carlos Damas	M01 a M27, M32, M37 e M38	12,5	jun/23	23
Total			362,5h		302

1.3.2. Ações de Formação de Curta Duração (AFCD)

Ao longo do ano letivo, a APEM promoveu dois eventos formativos acreditados como ações de formação de curta duração (conforme o disposto no artigo 6.º, ponto 1, alínea d) do Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro - Regime Jurídico da Formação Contínua):"

Título	Data	Local	Formadores	Participantes
Fábrica de Jogos Musicais ACD 9 horas	12 a 26 de junho de 2023	Online	Bitocas Fernandes	32
Fábrica de Jogos Musicais ACD 9 horas	15 a 29 de maio de 2023	Online	Bitocas Fernandes	32
Os princípios Willems na Iniciação Musical ACD 6 horas	6 de maio de 2023	Conservatório de Música do Porto	Carme Mampel Juncadella,	31



Objetos do quotidiano aplicados à música: Ambientes educativos e sustentabilidade ACD 6 horas online	20 a 25 de março de 2023	Online	Maria João Magno	33
Objetos do quotidiano aplicados à música: Ambientes educativos e sustentabilidade ACD 6 horas online	28 de fevereiro a 27 de março de 2023	Online	Maria João Magno	29
A Rítmica Jaques-Dalcroze, uma forma natural de criar laços entre a linguagem musical e a prática instrumental - Nível I e II 2 ACD 6 + 6 horas	28 e 29 de janeiro de 2023	Sala Cenjor 1 da Escola Artística de Música do Conservatório Nacional - Lisboa	Silvia del Bianco	27
1º Simpósio Projeto Artístico: O Bombo ACD 6 horas	14 de janeiro de 2023	Auditório CCCI - Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro	Rui Júnior, Brites Marques, Jorge Castro Ribeiro	33
Os princípios Willems na Iniciação Musical ACD 6 horas	2 de janeiro de 2023	Academia de Música de Alcobaça (AMA)	Carme Mampel Juncadella, Luiza da Gama Santos e Manuela Gouveia	24
<i>XVII Encontro Nacional APeM 2022 – Passados, Presentes e Futuros</i> ACD 6 horas online + 6 horas presenciais	26 a 29 de Outubro de 2023	Online e presencial na Fundação Calouste Gulbenkian	António Vasconcelos, Bárbara Simões, Carolina Gaspar, Isaac Fernandes, Elisa Lessa, Filipe Fernandes, Graça Palheiros, Helena Vieira, Iúri Oliveira, João Barros, Juliana Cantarelli, Manon Marques, Manuela Encarnação, Nina Kraus,	170



			Nuno Mendes, Paula Martins, Pedro Frago, Ricardo Vieira, Coro Infantil Regina Coeli, Orquestra de Percussão Corporal.	
		Total	72 horas	411 participantes

1.3.3. Outros eventos formativos

Para além das ações de formação acreditadas, a APEM promoveu o seguinte evento formativo de participação gratuita:

Título	Data	Local	Formadores/Oradores	Participantes
Fórum 23 – Questões do Ensino e aprendizagem da música <i>Porque fogem as crianças e jovens do ensino da música?</i>	23 de maio de 2023	online	Manuela Encarnação, Helena Marinho, Eduardo Lopes e Marta Moreira	70

1.4. Trabalho colaborativo e redes

Durante o ano letivo de 2022-2023, a APEM trabalhou de forma estreita com os seus parceiros, Centros de Formação de outras Associações Profissionais e Científicas, com as quais realizou diversos encontros e sessões de trabalho online, uma delas com a participação do Professor Doutor Rui Trindade Fernandes, Presidente do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua. A equipa trabalhou na identificação de várias fragilidades e constrangimentos respeitantes ao desenvolvimento da formação contínua de um modo geral e, muito particularmente, em relação ao trabalho dos centros de formação das associações profissionais e elaborou o *Parecer dos Centros de Formação das Associações Pedagógicas ou Científicas* sobre a formação contínua de professores, que contém um conjunto de reflexões e recomendações sobre esta matéria, enviado para o CCPFC, Ministro da Educação, Secretário de Estado e Direção-Geral da Administração Escolar.



Esta equipa de trabalho mantém-se atualmente em atividade, tendo sido constituídos grupos de trabalho para um estudo mais aprofundado sobre preocupações específicas desta comunidade, nomeadamente sobre “Avaliação das formações”, “Criação de uma entidade representante dos Centros de Formação das Associações Científicas e Profissionais”, “Estratégias para melhorar as reflexões críticas”, “Financiamento da formação”, “Integração da formação na componente não letiva” e “Modelo pedagógico da formação em e-learning”. A APEM integra os grupos de trabalho dedicados ao “Financiamento” e ao “Modelo pedagógico da formação em e-learning”.

1. Projeto ERASMUS+

A APEM está a representar Portugal no projeto IN-VOICE4Empowerment - Fostering Social Inclusion in youth through the development of innovative choral pedagogies and digital technologies and practices. Este projeto teve início em fevereiro 2022 é promovido pelo Ministério da Educação, Cultura, Desporto e Juventude do Chipre e está a ser desenvolvido em colaboração com outros cinco países (Espanha, Irlanda, Letónia, Lituânia e Portugal). O objetivo primordial é desenvolver um modelo inovador e multidisciplinar de pedagogia coral, visando promover a inclusão social.

De 2 a 5 de junho de 2022, Carlos Batalha e Carlos Gomes, representaram a APEM no 1º Encontro Internacional deste projeto, realizado em Klaipėda, na Lituânia. Durante o evento, foram partilhadas experiências e discutidas práticas corais inovadoras, tecnologia e inclusão social. Foram identificadas necessidades diversas, desde a falta de formação em áreas específicas até a integração de professores especializados. Aqui foram dados os primeiros passos no desenvolvimento do programa de formação a realiza no encontro formativo do projeto previsto para fevereiro de 2023, no Chipre.

De 6 a 11 de fevereiro de 2023, decorreu o 2º Encontro Transnacional e o evento de formação do projeto (LTT) em Nicósia, no Chipre. Desta feita a APEM esteve representada por Carlos Batalha e Lina Trindade Santos. A APEM levou consigo duas formandas, as sócias Ana Carolina Gaspar e Ana Leonor Pereira, que tiveram a oportunidade de participar em diversos workshops de preparação, para



poderem implementar o projeto piloto nos seus contextos profissionais. A semana foi intensa, com workshops dinamizados por representantes de todos os países, dedicados à prática vocal, à inclusão, ao movimento e às tecnologias. Carlos Batalha e Lina Trindade Santos participaram também como formadores, dinamizando o workshop "Tecnologia Musical: apps e ferramentas para regentes de coros, membros de coros e performances corais". Lina Trindade Santos colaborou ainda no workshop "Tecnologia Musical: BandLab", da cipriota Katherine Xenophontos, com uma apresentação dedicada aos processos de gravação digital.

Após o Training and Learning Event no Chipre, realizado em março de 2023, as sócias da APEM, Ana Leonor Pereira e Carolina Gaspar, estão a implementar o projeto piloto. A expectativa é que estas duas profissionais consigam aplicar, nos seus contextos profissionais, os conhecimentos adquiridos no LTT que participaram em Nicósia no Chipre. Para esse efeito, durante o mês de abril, ocorreram várias reuniões online de preparação do projeto piloto, envolvendo a equipa da APEM, os coordenadores do Projeto e as duas professoras. Os primeiros resultados começam a surgir tendo estas duas professoras enviado vídeos e testemunhos da implementação do projeto com os seus alunos.

Entre 23 e 29 de maio de 2023, decorreu em Lyon, França, a 30ª Conferência EAS, com o tema "Liberdade - Equidade - Criatividade: Inovar e inventar a música na sala de aula". A conferência, organizada pela Universidade de Lyon, apresentou um programa diversificado com conferências, apresentações, workshops e grupos de discussão. A APEM, representada por Carlos Batalha e Lina Trindade Santos, participou num simpósio do projeto Erasmus InVoice4MPowerment, juntamente com os parceiros do Chipre, Irlanda e Lituânia, que teve lugar durante o evento. Nesse simpósio, Carlos Batalha e Lina Trindade Santos apresentaram a comunicação "Strengthening creativity in the choral classroom and beyond employing music technology".

Durante o mês de junho será realizado o 3º Encontro Transnacional do projeto em San Sebastian no País Basco. A APEM será representada por Carlos Gomes, Lina Trindade Santos e Gilberto Costa.



Relativamente à divulgação e disseminação do projeto a APEM tem mantido os sócios e público em geral atualizado sobre todas as novidades relacionadas com o projeto InVoice4MPowerment nas suas páginas de Facebook, Instagram e newsletter. Além disso, foi criada uma seção dedicada no site da APEM, onde podem ser consultadas informações detalhadas sobre o projeto: <https://www.apem.org.pt/projetos/invoice/>.

2. Projeto Cantar Mais – Mundos com voz

O Projeto Cantar Mais, uma iniciativa da APEM em colaboração com a Associação Cantar Mais (ACM), prossegue o seu desenvolvimento em estreita cooperação entre as associações. Tal como no ano anterior, as dimensões prioritárias de atuação do Projeto Cantar Mais mantiveram-se as seguintes:

- Criação de conteúdos;
- Revisão de conteúdos;
- Gestão do projeto;
- Divulgação do projeto;
- Dinamização da plataforma;
- Formação (apresentações e ações de formação creditadas pelo CCPFC);
- Criação e produção do 3º Concurso de Escrita para Canções “Canção à espera de palavras”

No presente ano letivo as atividades do Cantar Mais estiveram condicionadas devido ao destacamento tardio dos professores Carlos Gomes e Gilberto Costa que só a partir do final de Janeiro de 2023 foram colocados novamente no projeto.

Relativamente à criação de conteúdos e à divulgação do projeto na plataforma Cantar Mais, todas as atividades realizadas serão documentadas no Relatório anual da ACM. No que diz respeito à gestão do Projeto, a Direção da APEM destaca as seguintes atividades:

- Organização de gravações na sede da APEM;
- Desenvolvimento das gravações para a iniciativa Cantar Mais Jazz;



Instituição de Utilidade Pública - Membro do Conselho das Associações Profissionais da ISME (International Society for Music Education), afiliada no EAS (European Association for Music in Schools) e no Music Education Policy Group.

- Candidatura à 4ª Edição do programa Caixa Cultura;
- Organização e planeamento da gravação dos vídeos tutoriais de formação;
- Contactos com autores/compositores/ músicos;
- Preparação, edição e produção em articulação com a ACM da 3ª edição do Concurso “Canção à espera de palavras”;
- Divulgação do Cantar Mais em ações de formação e em participações institucionais da APEM.



V | PARCERIAS, PROTOCOLOS, RELAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

No decorrer das atividades da APEM, é fundamental estabelecer parcerias, protocolos e relações tanto a nível nacional como internacional. No presente ano, a APEM teve contacto com várias instituições e organismos, os quais estão listados abaixo em ordem alfabética:

- Academia de Música de Alcobaça
- Associação ADAT – Tocá Rufar
- Associação Cantar Mais
- Associação de Professores de Português
- Câmara Municipal de Oeiras
- Casa Pia de Lisboa
- Centro de Investigação em Psicologia da Música e Educação Musical - CIPEM/INET-md
- Conselho Nacional de Educação
- Conservatório de Música do Porto
- Conservatório – Escola Profissional das Artes da Madeira
- Direção Geral de Educação – Ministério da Educação
- Direção de Serviços de Educação Artística da Direção Regional da Educação da Madeira
- Dublin City University, Irlanda
- Escola Artística de Música do Conservatório Nacional - Lisboa
- European Association for Music in Schools - EAS
- European Union Songbook Association
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Instituto de Avaliação Educativa – IAVE
- Instituto Jaques Dalcroze de Genebra
- Instituto Gregoriano de Lisboa
- International Music Council - IMC
- International Society of Music Education - ISME



Instituição de Utilidade Pública - Membro do Conselho das Associações Profissionais da ISME (International Society for Music Education), afiliada no EAS (European Association for Music in Schools) e no Music Education Policy Group.

- Jornal Público/ Público na Escola
- LIETUVOS MUZIKOS IR TEATRO AKADEMIJA, Klaipeda, Lituânia
- Ministry of Education, Culture, Sport and Youth, Chipre
- Musikene Centro Superior de Música del País Vasco, País Basco, Espanha
- Music Education Policy Group - MEPG
- Plano Nacional de Leitura
- riZoma – Plataforma de Intervenção e Investigação para a Criação Musical
- SIA “LaVoCaLe Music management”, Letónia
- Universidade de Aveiro – DecA



CONCLUSÃO

Apesar dos vários constrangimentos relativos à instabilidade provocada pelas alterações à política de mobilidade docente por parte do Ministério da Educação no início deste ano estatutário, no relatório agora apresentado, a equipa APEM faz uma avaliação muito positiva do trabalho realizado, fruto da dedicação incondicional dos professores em mobilidade e da presidente da direção da APEM agora em regime de voluntariado. Destacam-se como pontos fortes o crescimento da comunidade APEM, refletido em particular pelo aumento significativo do número de associados, e a atividade dinâmica do Centro de Formação, que permitiu estabelecer uma maior proximidade com os contextos reais das escolas, fomentar a interação e a partilha entre os membros da comunidade, bem como exercer uma influência direta na melhoria das práticas pedagógicas dos professores.

Uma outra vertente do trabalho da APEM que se continua a desenvolver e a marcar a comunidade de professores de música foi a criação de espaços e tempos promotores de investigação, produção de conhecimento, reflexão e divulgação de práticas artísticas e musicais que, no seu conjunto, se constituem como dinâmicas indispensáveis para a construção de uma identidade profissional. São disso exemplo, a edição da Revista Portuguesa de Educação Musical, a APEMNewsletter, o podcast “À mesa não se canta”, a participação nos programas Erasmus, a dinâmica da participação nos organismos internacionais, nomeadamente EAS e MEPGroup e as três edições do concurso de escrita para canções “Canção à espera de palavras” em parceria estreita com a equipa Cantar Mais.

Pelo exposto, fica clara a imperiosa necessidade de manutenção da mobilidade dos dois professores na APEM, como solicitado à DGE, para garantir da continuidade do trabalho que temos vindo a realizar.

Lisboa, 31 de maio de 2023

A Direção da APEM



Relatório de Atividades da Associação Cantar Mais

2022/2023

Introdução

A Associação Cantar Mais – Música para todos (ACM), em colaboração e estreita articulação com a Associação Portuguesa de Educação Musical (APEM), tem como objetivo principal a criação e disponibilização online (no sítio cantarmais.pt) de recursos pedagógicos para o ensino de música na educação pré-escolar e no ensino básico, visando apoiar educadores e professores na melhoria das experiências musicais das crianças e jovens no âmbito da educação infantojuvenil.

O Projeto Cantar Mais nasceu por iniciativa da APEM, em colaboração com a ACM e contou com o apoio da Direção-Geral da Educação (DGE), no âmbito do Programa Nacional de Educação Estética e Artística, tendo a sua implementação e arranque sido financiados pela Fundação Calouste Gulbenkian.

Em resultado do trabalho desenvolvido pela ACM, a plataforma digital acessível aos educadores e professores do ensino básico desde o dia 21 de novembro de 2015, disponibiliza gratuitamente um número crescente de recursos musicais e pedagógicos diferenciados, de modo a serem utilizados no quadro do ensino artístico-musical, especialmente na educação pré-escolar e no ensino básico.

Relembramos que o Cantar Mais tem como objetivos principais:

- Promover o ensino da música;
- Enriquecer as experiências artístico-musicais das crianças e jovens;
- Promover a língua portuguesa;
- Disponibilizar múltiplos materiais pedagógicos para educadores e professores.

Neste ano letivo 2022/2023, ao invés da regularidade verificada nos anos antecedentes, só em 19 de janeiro de 2023, na sequência de um despacho do Senhor Secretário de Estado da Educação, foi viabilizada a mobilidade dos docentes e promovidas as diligências para a sua concretização junto das escolas a que pertenciam, vindo o destacamento dos dois docentes a efetivar-se só a partir do final do



mês de janeiro e início de fevereiro. Este atraso na decisão quanto à mobilidade dos docentes condicionou fortemente o desenvolvimento do trabalho previsto e a concretização das atividades e projetos em desenvolvimento. É necessário ter presente que a criação de recursos educativos e artísticos para o Cantar Mais está inteiramente dependente da autorização de mobilidade dos docentes designados para estas funções, dado que cada um destes possui as competências e qualidades artísticas, educativas e técnicas indispensáveis para a criação musical e para o desenvolvimento das atividades do Cantar Mais, uma plataforma de referência única no panorama nacional, e que se pretende que continue a ser de acesso universal e gratuito, para que todos os educadores, professores crianças e jovens que a ela recorrem cada vez mais, possam usufruir dos seus recursos, aos quais tem sido reconhecido o devido valor artístico e pedagógico.

Os dados disponíveis, obtidos a partir do *backoffice* da plataforma e do *Google Analytics*¹, permitem-nos verificar com objetividade o impacto e crescimento da utilização do Cantar Mais nomeadamente por parte dos educadores, professores e suas crianças e famílias, contando até esta data com:

- 20 353 utilizadores registados na plataforma;
- 515 261 utilizadores (incluindo os não registados);
- 908 175 sessões iniciadas, cada uma com duração média de 4 minutos;
- 4 980 118 visualizações de página.

A partir de fevereiro do presente ano, com o regresso da equipa ao Cantar Mais, o trabalho realizado retomou como principais linhas de ação as seguintes dimensões do Projeto:

1. Criação de conteúdos artísticos e pedagógicos;
2. Manutenção e aperfeiçoamento da plataforma digital;
3. Produção musical e processos áudio;
4. Desenvolvimento e difusão do Cantar Mais.

¹ Dados recolhidos às 15:28 horas do dia 29/06/2023

1. Criação de conteúdos artísticos e pedagógicos

O trabalho de criação de conteúdos engloba componentes diferenciadas a que responde cada um dos docentes destacados, dentro das suas competências especializadas. O desenvolvimento deste trabalho compreendeu as seguintes vertentes técnicas, científicas e artísticas:

- Criação de arranjos estilisticamente diversificados, edição e pré-produção áudio e criação e edição de partituras, com especial incidência no repertório de Músicas do Mundo e Canções de Autor e gravação das vozes das diversas canções em produção.
- Desenvolvimento do trabalho colaborativo com músicos e autores com vista à produção e criação de canções originais a integrar e a disponibilizar na plataforma, incluindo a produção musical e a criação dos respetivos arranjos musicais. Neste âmbito, com o compositor, investigador e músico de jazz José Dias, foram realizadas cinco sessões de gravação dos instrumentais das canções que integram o ciclo de canções Cantar Mais Jazz, assim como a captação de vídeo e imagem para a elaboração de recursos multimédia, envolvendo os conceituados músicos de jazz que as interpretaram. O processo de mistura destes instrumentais está em curso e servirá de base para a gravação de vozes com crianças e para a criação de conteúdos pedagógicos relacionados com o Jazz, um género musical que irá enriquecer a oferta artística do Cantar Mais junto dos seus utilizadores.

O processo de preparação e publicação do conjunto de canções durante este período englobou um conjunto de procedimentos que importa referir:

- Análise musical das canções e dos respetivos arranjos;
- Elaboração de conteúdos pedagógico-artísticos de apoio às canções, incluindo as informações musicais e contextuais sobre cada canção e a conceção e concretização de propostas musicais para “Ouvir, fazer e criar”, procurando promover a transversalidade curricular com diversidade de propostas pedagógicas para os “Outros saberes”;
- Criação e edição das partituras de cada canção em diversos formatos, para visualização estática, para impressão e para acompanhar dinamicamente, em vídeo;
- Produção, edição e *upload* das várias versões áudio e vídeo de cada canção;
- Criação de conteúdos multimédia (áudio e vídeo) para acompanhar e apoiar a concretização

das propostas de atividades na secção “Ouvir, fazer e criar”, com especial ênfase na diversificação de estratégias e no desenho e promoção de recursos de autoaprendizagem e desenvolvimento musical, incluindo e integrando a utilização de *apps* e software musical de acesso gratuito.

2. Manutenção e aperfeiçoamento da plataforma digital

Esta dimensão inclui o trabalho indispensável para a manutenção e continuado aperfeiçoamento da estrutura do *site* e das suas funcionalidades, tendo em conta as particularidades da tipologia de cada página do site. Este trabalho compreendeu predominantemente os seguintes aspetos:

- Testagem e avaliação de modos diferenciados de organização e apresentação de conteúdos multimédia;
- Revisão, reformulação e enriquecimento de canções já disponíveis com novos conteúdos multimédia;
- Tradução e inserção de conteúdos para apresentação do site em inglês, de modo a promover e a facilitar a internacionalização da plataforma;
- Identificação e correção de erros informáticos (*bugs*) de programação decorrentes da atualização e evolução do software e sistemas operativos que afetaram funcionalidades da plataforma;
- Resposta às solicitações de disponibilização, por parte de educadores e professores, de recursos artísticos e pedagógicos para o desenvolvimento de atividades específicas.

3. Produção musical e processos áudio

O trabalho realizado neste domínio concretizou-se em dois eixos, o primeiro centrado na criação de novos arranjos e na produção musical das novas canções e o segundo na gravação das vozes, processos de edição, mistura, criação de conteúdos áudio e masterização para publicação. Em paralelo, fez-se a produção e edição das partituras e de todos os vídeos que suportam cada canção.

Quanto à produção musical e processos áudio, o trabalho desenvolvido compreendeu:

- Pesquisa e seleção de canções;



- Transcrição e análise musical;
- Criação de ficheiros áudio/midi;
- Definição de tipologia para cada canção;
- Arranjo musical, com sequenciação midi e gravação de instrumentos;
- Processo de mistura e criação e exportação de versão de trabalho;
- Gravação da voz guia;
- Mistura e masterização.

4. Desenvolvimento e difusão do Cantar Mais

No quadro da promoção e difusão do Projeto, e em articulação com a APEM, a equipa elaborou e submeteu duas candidaturas a apoios: uma delas, à 4ª Edição do Programa Caixa Cultura e a outra ao “Programa de Apoio em Parceria *Arte pela Democracia*”, promovido pela Direção-Geral das Artes. O objetivo destas candidaturas foi o de encontrar fontes de financiamento que permitissem reforçar e dar resposta ao desenvolvimento e crescimento sustentável do Cantar Mais e ao envolvimento dos artistas nacionais no enriquecimento da plataforma.

No âmbito da formação e intervenção junto de educadores e professores, o Cantar Mais, em conjunto com a APEM, foi convidado a fazer uma Comunicação na formação para professores *DigiMusi - Transformação digital no ensino da música* promovida pela Universidade de Aveiro e realizada em maio, seguida de participação em mesa-redonda. Foi uma oportunidade para promover o conhecimento e a utilização dos recursos artísticos e pedagógicos disponibilizados no Cantar Mais, enquanto ferramenta pedagógica enriquecedora das práticas artísticas das crianças e jovens.

A organização da 3ª edição do Concurso de Escrita para Canções em parceria com a APEM, com música original de Rodrigo Leão e com apoio do Jornal “Público”, do Plano Nacional de Leitura e da Associação de Professores de Português teve, à semelhança das edições anteriores, uma participação elevada, com um total de 465 grupos-turma inscritos, envolvendo aproximadamente 9 700 crianças e jovens, juntamente com mais de 200 professores. As canções premiadas foram já gravadas com as vozes das crianças vencedoras e estão a ser ultimadas para publicação no Cantar Mais. A preparação de nova



associação cantar mais – música para todos

edição do Concurso para o próximo ano letivo está igualmente em curso, com uma artista de referência já convidada e a aguardar confirmação.

Relativamente a novas parcerias, o Conselho Nacional de Educação (CNE) estabeleceu com o Cantar Mais e a APEM, no mês de abril, um protocolo no âmbito do projeto D.I.C.A. – Divulgar, Inovar, Colaborar, Aprender - uma iniciativa do CNE cujo principal propósito é divulgar de forma ativa, junto das comunidades educativas e da sociedade em geral, projetos e práticas pedagógicas inovadoras associadas à melhoria da qualidade do ensino e das aprendizagens.

No âmbito das participações em projetos internacionais, do Programa Erasmus+, foram retomados os trabalhos relacionados com o Projeto *In-Voice 4MPOWERment*, juntamente com a APEM. O projeto *IN-VOICE4Empowerment - Fostering Social Inclusion in youth through the development of innovative choral pedagogies and digital technologies and practices* teve início em fevereiro de 2022 e é promovido pelo Ministério da Educação, Cultura, Desporto e Juventude de Chipre, estando a ser desenvolvido em colaboração com outros cinco países (Espanha, Irlanda, Letónia, Lituânia e Portugal). O objetivo central é desenvolver um modelo inovador e multidisciplinar de pedagogia coral, visando promover a inclusão social. Durante o mês de junho realizou-se o 3º Encontro Transnacional do Projeto, em San Sebastian, no País Basco, no qual a equipa Cantar Mais marcou a sua presença, contribuindo com os seus conhecimentos e experiência.

O ritmo das publicações regulares na página do Facebook do Cantar Mais foi retomado, rentabilizando o potencial das redes sociais, bem como as notícias na Newsletter da APEM, de publicação mensal, onde se divulgaram as atividades realizadas e os novos recursos disponibilizados no Cantar Mais.

O Cantar Mais, com os seus recursos e propostas diversificadas, pode ser usado como uma ferramenta poderosa para promover o cruzamento e desenvolvimento de outras áreas do saber, sendo recomendado como importante recurso educativo, nomeadamente pelo Plano Nacional de Leitura e pelo Plano Nacional das Artes, enquanto plataforma de conteúdos orientados para as aprendizagens artísticas e de apoio aos docentes.



associação cantar mais – música para todos

A Associação Cantar Mais – Música para todos, uma associação sem fins lucrativos e sem quaisquer rendimentos próprios, contou com apoio financeiro para o início e desenvolvimento do Projeto, aplicado de forma criteriosa e de acordo com a execução financeira planeada e apresentada à Fundação Calouste Gulbenkian. No presente, o suporte financeiro para a gestão corrente do Projeto é assegurado totalmente pela APEM, enquanto se trabalha para encontrar novas parcerias e financiamentos, nomeadamente a nível dos fundos europeus.

Tendo em conta que o Cantar Mais é uma iniciativa da APEM e desenvolvido em estreita articulação com esta, refira-se que as informações contidas no presente relatório são interdependentes e complementares às apresentadas no relatório de atividades da APEM.

Assim, e no âmbito de protocolo firmado entre o Ministério da Educação, através da DGE, e a ACM, espera-se que seja renovada no próximo ano letivo a autorização de mobilidade para cada um dos docentes que reúnem as competências diferenciadas necessárias e indispensáveis ao desenvolvimento e implementação do Cantar Mais – música para todos.

Lisboa, 29 de junho de 2023

A Direção da ACM

Balço em 31 de maio de 2023

(em euros)

Rubrica	Notas	2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		14.043,96	14.043,96
Ativos intangíveis		480,00	480,00
Investimentos financeiros			
Créditos e outros ativos não correntes			
Total ativo não corrente		14.523,96	14.523,96
Ativo corrente			
Inventários			
Clientes			95,00
Estado e outros entes públicos		1,16	2,47
Capital subscrito e não realizado			
Diferimentos			
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários		86.896,99	74.298,26
Total ativo corrente		86.898,15	74.395,73
Total ativo		101.422,11	88.919,69
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito			
Outros instrumentos de capital próprio			
Reservas			
Resultados transitados		89.742,70	75.245,88
Outras variações no capital próprio			
Resultado líquido do período		11.188,51	13.671,51
Total capital próprio		100.931,21	88.917,39
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Total passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores		490,90	
Estado e outros entes públicos			2,30
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes			
Total passivo corrente		490,90	2,30
Total passivo		490,90	2,30
Total capital próprio e passivo		101.422,11	88.919,69

(Gerência)

(Contabilista Certificado)

Balancete Analítica (Centros de custo, Acumulado) - Exercício de 2022, junho (2022) a maio (2023)

Centro de Custo		Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Devedor	Credor
1	Honorários formadores	15.462,33		15.462,33	
11	Concursos	5.644,75		5.644,75	
12	Telecomunicações e correspondência	583,63		583,63	
13	Jóias e Quotas	25,00	15.429,21		15.404,21
14	Atividades - Formações	175,00	24.095,00		23.920,00
15	Inscrições	10,00	2.840,00		2.830,00
16	Revistas	8.208,21	98,00	8.110,21	
17	Subsídios		23.115,80		23.115,80
18	Juros Bancários		6,91		6,91
2	Honorários outros serviços especializados (músicos, d...	4.297,51		4.297,51	
3	Despesas com manutenção da sede	2.831,23	31,39	2.799,84	
4	Despesas bancárias	543,79	4,92	538,87	
5	Despesas de representação (viagens, alojamento e ali...	10.776,10	15,50	10.760,60	
6	Material de escritório, fotocópias	1.354,64		1.354,64	
7	Software e aplicações informáticas	1.395,65		1.395,65	
8	Despesas de receção	2.509,99		2.509,99	
9	Aquisição de equipamentos	630,39		630,39	
	Total	54.448,22	65.636,73		11.188,51